

senhor não deseja que este novo livro seja considerado como básico e definitivo, mas jamais divergirá deste ponto — disso estou convencida. Para mim isso é vital.

Quanto as idéias sobre a vida e a morte, desenvolvidas a partir disso, posso dizer, por estranho que pareça, que concordo com elas e que, por outro lado, me encaminho na direção oposta. Pois, na medida em que a 'morte' e o estado de tornar-se inorgânico em último recurso só podem ser apreendidos em termos biológicos, até certo ponto continuam a ser uma imagem derivada do mundo exterior. Assim como a ação da vida pode ser vista como uma simples jornada para a morte, por mais ou menos paradoxal que isso possa parecer, assim, vice-versa, a tendência ao regresso elementar à condição primitiva de descanso pode ser encarada como um retorno à base da vida (que não pode ser expressa em termos biológicos: de acordo com o sofisma filosófico de que nosso cérebro é um produto do mundo material e, portanto, todo o mundo material, um produto de nosso cérebro). Assim, também os impulsos sexuais parecem conduzir à extinção da consciência, à anulação e à cessação, e entretanto, ao mesmo tempo representam a expressão mais essencial da vida. E assim, enquanto os egos e as consciências parecem visar apenas à auto-afirmação, na realidade provocam sua própria destruição. A morte e a vida se mantêm numa relação mútua uma com a outra, cuja globalidade para nós é inevitavelmente oculta. Cada uma é a metade de um único e mesmo acontecimento, assim como a metade invisível da lua forma uma parte integral misteriosa de nosso conceito lunar total.

Em conexão com isso, recordei nitidamente a impressão que me deixou uma conversa com Ferenczi,¹³⁸ imediatamente após o Congresso de 1913, depois do breve período em que trabalhamos juntos. No curso dessa conversa ficou claro que nossas atitudes opostas seriam de repente completamente reconciliadas se transpusessemos simplesmente as palavras Morte e Vida — o que para nós foi um bom motivo para riso. Ferenczi, seu filho mais filosófico, na realidade nunca se arriscou a satisfazer sua forte inclinação para o pensamento filosófico, e, por esta razão, muita coisa importante jamais foi escrita. Este livro deve certamente tê-lo deleitado e talvez o inspire a realizar alguns trabalhos nesta linha (tomei nota de vários títulos na

época de nossa conversa). É possível que ele agora se sinta finalmente inspirado a fazer isto, pois afinal é seu 'filho' mais fiel e leal.

Foi muito penoso para mim não poder encontrá-lo e a todos os outros, afinal, na Holanda. Por carta, nada pode ser tratado convenientemente. Hoje, mais uma vez, estou profundamente consciente disso, quando me sinto tão fortemente impelida a iniciar uma discussão deste livro, que de maneira tão feliz me absorveu.

E agora existe uma perspectiva — primeiramente apenas uma possibilidade — de que finalmente na primavera eu possa ir a Viena e vê-lo. Recebi um convite (não sei quem é o responsável por ele) para o Helmstreitmühle, perto de Viena, que se denomina uma 'instituição de caridade para homens e mulheres trabalhadores'. A diretora é Frau Dr.^a Eugenie Schwarzwald.¹³⁹ Imagino que não deve ser muito difícil ir daí para Viena? É o meu desejo para este Ano Novo, um desejo acariciado há tanto, tanto tempo! Tenho alguns pacientes, sobre os quais gostaria muito de discutir com o senhor pessoalmente. Espero tanto que isso seja possível.

Enquanto isso, meus melhores votos para o Ano Novo para o senhor e os seus. Que 1921 inicie uma série melhor de anos e envergonhe os anos precedentes, altamente repreensíveis.

Com muitos agradecimentos por ter-me enviado o livro,

Sua,
Lou Andreas

(CARTÃO POSTAL. De Sigmund Freud para Lou Andreas-Salomé, pouco antes de 6 de setembro de 1921)

Göttingen, Herzberger Landstr. 101
6.IX.1921

Caro Professor,

Gostaria de segurar-me pelas orelhas e puxar meu cabelo por não ter enviado meu endereço das férias de verão! Com isso, perdi o inexprimível prazer de vê-lo novamente — pelo qual ansiei durante anos e anos. Seu gentil cartão acaba de revelar-me isto. Quase decidi ir para a Áustria em vez da Bavária,